

ELEIÇÕES 2022

Baixa representatividade na política acende 'sinal de alerta' na comunidade nikkei

Representatividade baixa. É assim que pode ser definida a eleição do último domingo (02) para a comunidade nipo-brasileira. No total, mais de 123 milhões de brasileiros foram às urnas para a escolha de deputado estadual e federal, governador, senador e presidente. Dos 1599 parlamentares eleitos, apenas sete são nikkeis. No levantamento realizado pela reportagem do **Nippon Já**,

conquistaram uma cadeira para a próxima legislatura os deputados federais Kim Kataguiiri (SP), Luiz Nishimori (PR) e Pedro Uihara (MG) e os estaduais Roberto Hashioka (MS), Erika Takimoto (RJ), Marcio Nakashima (SP), Felipe Franco Murakami (União) e Lu Ogawa (PA). O assunto preocupa entidades nikkeis, que já cogitam a criação de um Fórum Permanente.

Nikkeis eleitos e não eleitos de São Paulo e Paraná avaliam desempenho nas urnas e projetam futuro

Passado o primeiro turno dessas eleições, as comunidades nikkeis residentes nos Estados de São Paulo e do Paraná – as duas maiores do país – contabilizam o “saldo” para a Câmara dos Deputados e para suas respectivas Assembleias Legislativas. Em São Paulo, a exemplo de 2018, somente o deputado federal Kim Kataguiiri (União Brasil), conseguiu uma cadeira para a Câmara dos Deputados. Na Assembleia Legislativa, a “bancada nikkei” diminuiu. A “baixa” foi o Coronel Nishikawa, que concorreu – e não conseguiu se eleger a deputado federal. Assim, o único re-



DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

presentante na Assembleia paulista nos próximos quatro anos serão deputado Márcio Nakashima (PDT), reeleito com 85.195 votos. No Paraná, que concentra

a segunda maior comunidade nikkei – atrás apenas de São Paulo – Luiz Nishimori (PDS) foi reeleito para o seu quarto mandato com 73.202 votos. Ele foi

o 24º mais votado entre os 30 deputados federais eleitos pelo Paraná, mesma colocação obtida em 2018, quando Nishimori conseguiu 73.344 votos.



PABLO VALADARES - CÂMARA DOS DEPUTADOS

| Pág. 03

| Pág. 04

Bolsonaro vence eleição no Japão e brasileiros devem retornar às urnas no segundo turno

O Japão foi um dos primeiros países a encerrar a votação das eleições de 2022. Os brasileiros residentes no país levantaram cedo para cumprir o dever de cidadão e compareceram nos oitos locais para escolherem o futuro governante do Brasil. A votação no Japão teve início às 20h do sábado e seguiu até as 5h do domingo no horário



SILVIO MORI

do Brasil. Segundo a Justiça Eleitoral, cerca de 76.570 cidadãos do Brasil estão aptos a votar no país.

| Pág. 02

Presidente do Bunkyo de Mogi, Frank Tuda recebe o título de Cidadão Mogiano

Como acontece somente em ocasiões especiais, a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes se deslocou até a Associação Cultural de Mogi das Cruzes (Bunkyo) para a Sessão Solene de entrega do Título de Cidadão Mogiano ao seu atual presidente, Frank Hiroshi Tuda pelos relevantes serviços prestados a Mogi das Cruzes. A



ALDO SHIGUTI

homenagem, realizada no dia 28 de setembro, foi de iniciativa do vereador Pedro Komura (PSDB).

| Pág. 05

5º Encontro Nacional Gaimusho Kenshusei reúne cerca de 30 bolsistas em Brasília

Realizado nos dias 16 e 17 de setembro, em Brasília (DF), a 5ª edição do Encontro Nacional Gaimusho Kenshusei contou com a participação de 27 bolsistas de várias regiões do Brasil e convidados de lideranças regionais e nacionais. Com apoio da Embaixada do Japão no Brasil, marcaram presença durante o evento o embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi; o ministro do Japão no Brasil, Shuichi Takano e o 1º secretário da Embaixada do Japão no Brasil, Katsuki Urashima, entre outras autoridades. A abertura, no dia 16, no Auditório de Eventos - Hotel Blue Tree Premium Jade, reuniu 45 pessoas e contou com Simpósio Cultural.

| Pág. 6

'Mostra Japão' acontece nesta sexta, sábado e domingo

Moradores de Osasco e região tem uma opção de lazer e entretenimento nesta sexta, sábado e domingo (7, 8 e 9), na Fito (Fundação Instituto Tecnológico de Osasco), com a realização da Mostra Japão – Festival da Cultura Japonesa. O evento, que encontra-se em sua segunda edição, oferece uma experiência de imersão ao universo japonês por meio da temática, apresentações culturais, diversos pratos da gastronomia, produtos típicos com mais de 50 expositores, além de oficinas e demais atrações.

| Pág. 8

Japan Festival 2022 Indaiatuba Matsuri acontece no Espaço Viber

O Japan Festival 2022 Indaiatuba Matsuri chega à sua quinta edição nesta, sábado e domingo, no Espaço Viber, e traz a celebração da cultura japonesa para a cidade de Indaiatuba, interior de São Paulo. Promovido pela Acenbi - Associação Cultural Esportiva Nipo-Brasileira de Indaiatuba e organizado pela Tasa Eventos, este ano traz uma novidade: a participação das etnias alemã, italiana, nordestina e suíça durante sua programação. O evento conta com apoio da Prefeitura de Indaiatuba.

Japan FESTIVAL 2022 INDAIATUBA MATSURI

Novo Espaço Viber

7, 8 e 9 OUTUBRO

www.japanfestivalindaiatuba.com.br

MOSTRA JAPÃO FESTIVAL JAPONÊS

OSASCO 07 a 09 OUTUBRO DE 2022

ENTRADA R\$ 10,00
Com 1kg de alimento não perecível

Local: **IFITO**
RUA CAMELIÁ, 26 JARDIM DAS FLORES
SEXTA-FEIRA, DAS 18H AS 23H
SÁBADO E DOMINGO, DAS 11H AS 23H

SHIMAI ANIMEE 志摩イブ
HONDA Hville
ibis budget
ibis
HP
Instituto IKIGAI De Saúde
Copa
Alphaville - Osasco
Tenshi no Hikari
NAKAMISEYA

APOIO:

COMUNIDADE BRASILEIRA NO JAPÃO/ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro vence eleição no Japão e brasileiros devem retornar às urnas no segundo turno

O Japão foi um dos primeiros países a encerrar a votação das eleições de 2022. Os brasileiros residentes no país levantaram cedo para cumprir o dever de cidadão e compareceram nos oito locais para escolherem o futuro governante do Brasil.

A votação no Japão teve início às 20h do sábado e seguiu até as 5h do domingo no horário do Brasil. Segundo a Justiça Eleitoral, cerca de 76.570 cidadãos do Brasil estão aptos a votar no país, um aumento de cerca de 25% em relação às eleições de 2018.

As cidades de Oizumi (Gunma); Nagoya (Aichi), Toyohashi (Aichi), Hamamatsu (Shizuoka), Takaoka (Toyama), Suzuka, Hiroshima e a capital japonesa, Tóquio, foram os pontos de votação no país.

Em todas as seções do Japão, o atual presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato a reeleição saiu vitorioso. Em Tóquio, foram computados 5.130 votos válidos, desses 3.889 foram para Bolsonaro, totalizando 64% dos votos válidos. Em segundo lugar,



De acordo com a Justiça Eleitoral, cerca de 76.570 brasileiros estão aptos a votar no Japão

o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 1.253 votos, cerca de quase 19% dos votos válidos na capital do Japão. Em terceiro lugar ficou o atual presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (PL), com 446 votos, e em quarto a candidata do MDB, Simone Tebet com 387.

Em Nagoya, onde se concentra o maior número de eleitores brasileiros e um dos cinco maiores colégios

eleitorais fora do Brasil, com 35.651 pessoas aptas a votarem, a vitória também foi de Jair Bolsonaro que recebeu quase 80% dos votos válidos. O atual presidente conquistou 6.475 votos, seguido pelo por Lula com 1.039 votos.

A primeira da Fila – Sueli Ikeda, 50 anos, chegou antes do amanhecer de domingo e foi a primeira na fila de vota-

ção em Nagoya. Ela veio da cidade de Komaki e gastou cerca de 50 minutos para chegar até o local de votação, no Porto Messe de Nagoya.

“Eu cheguei entre meia noite e uma da madrugada. Eu vim cedo, porque o casal de amigos que vieram comigo precisam trabalhar ainda hoje”, explicou ela.

Por volta das seis horas de domingo (2), horário local),



Sueli Ikeda foi a primeira na fila de votação em Nagoya

uma imensa fila já se formava no único local de votação em Nagoya. As portas de um imenso ginásio foram abertas pontualmente as 8 horas, dando início na votação.

Para enfrentar a fila, o brasileiro improvisou como pode, alguns trouxeram cadeiras, outros passavam o tempo vendo vídeos no celular, mas teve quem preferiu uma boa leitura.

A eleição se encerrou às 17 horas horário local e o

resultado final foi divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, junto com o resultado do Brasil.

Segundo turno – No dia 30 de outubro, os brasileiros no Japão devem voltar às urnas para a votação em segundo turno. Os locais serão os mesmos e a disputa será entre Jair Bolsonaro (PL) e Luís Inácio Lula da Silva (PT).

(Silvio Mori, especial para o Nippon Já)

TÊNIS DE MESA

Esporte – Vida e formação

Atualmente com a evolução da internet (fibra, 4G e 5G), o mundo está se adaptando aos computadores, smartphones, redes sociais, “games”, EAD-Ensino a distância, “home office”, “co-working”, “delivery”, que são alguns termos da geração moderna, ou seja todos gerando facilidades no acesso as informações e serviços.

Os grandes problemas destas inovações são:

Sedentarismo, obesidade e acomodação, pois não precisam mais sair de casa.

Falta de contato presencial com as pessoas, “olho no olho”, “cara com cara”.

Inibição e medo de enfrentar os perigos nas ruas, aliado a falta de atenção ao sair.



Capital e Grande São Paulo contam com diversos clubes onde é possível praticar a modalidade

A ausência do espírito de time, passam a viver no seu mundo individual.

Dificuldade de conseguir um emprego, por irem mal na

entrevista e também cumprir as obrigações do mundo corporativo.

Se isolam em seu canto e sendo autossuficientes não entendem o que é uma hierarquia e não estão preocupados com “empatia”.

Por isso como líderes esportivos, temos que valorizar e divulgar a função do esporte na vida das pessoas, virtudes como: Educação, cumprir os horários, treinar em grupo, comprometimento, planejamento, treinar 100% com foco nas competições, programação, disciplina, determinação, preparação extra a modalidade (psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, educador físico, coach, etc.).

Desde 1975 ensinando tênis de mesa, pude perceber a diferença dos alunos da época com os atuais. Postura e conduta muito distintas. A garotada chega com muito mais informações, conhecimento, mas com problemas na coordenação motora, falta de concentração e atenção, fora de peso e comportamento discreto e com pouca comunicação.

Na grande São Paulo, temos muitos clubes para praticar tênis de mesa, quase em todos os bairros, vejam alguns deles:

Zona Norte – Okinawa Casa Verde, ACESAntana, Okinawa Santa Maria, Cachoeirinha, UCEG, Nippon CC.

Zona Leste – Itaquera Nikkei, Tres Coroas, Kenzen Vila Re e Prudente, Guarany, Pa-

triarca Tonan e Vila Formosa.

Zona Sul – Saúde, Ajab, Chikaraishi Dohjo, Mie Ken, Ateme, ItaimKeikoJYAMADA, Matchpoint, Ctar, Clube Ipê, Team Mancini, Paineiras, Acrepa, Bunka SBC, Bunka Santo Andre, Med ABC, Med Unifesp, ADC Eletropaulo, Maua, Santo Andre, CEU Guarapiranga.

Zona Oeste – Palmeiras, Minami, TTV Kochi, Piratininga, Hebraica, Bonfiglioli, Taboão, CooperCotia, Med USP, Itaim Embu, Panda, Acenbo, T3, Itapevi, Gavião Real, Jandira.

Centro – Bunkyo, Saga, Hakka, Hiroshima, Centro Chines, Shizuoka.

Venham Praticar Tênis de Mesa, saudável e familiar.



Engo Marcos Yamada

Consultor Especialista em Tênis de Mesa

BEISEBOL/SOFTBOL

ACA Tozan realiza 1º Torneio T-Bol de Beisebol e Softbol



Torneio reuniu crianças de 6 a 11 anos em Campinas



Evento é um incentivo para manter a garotada em atividade

Foi realizado no dia 01 de outubro, em Campinas (SP), o 1º Torneio T-bol de Beisebol e Softbol Tozan. Organizado pela Aca Tozan, por intermédio de seu diretor de esportes, Paulo Nakashima, o torneio é um reinício à categoria de base tanto do beisebol como do softbol, após o recesso temporário por dificuldades enfrentadas para manter a criançada de 6 a 11

anos em atividade, principalmente no softbol feminino.

Diretor Técnico da CBBS, Nelson Yajima parabeniza todos os envolvidos nesse evento. “Foi um dia com bastante jogos, confraternização e reencontros dos amigos. Até o sol veio nos brindar”, destacou Yajima, acrescentando que “continuamos incentivando as nossas crianças na prática deste esportes”.

COLUNA AKIRA SAITO

Estar onde precisa estar

“Para assumir responsabilidades, é preciso ter certeza que poderá cumpri-las”

Nos dias atuais, temos muitas opções sobre quase tudo, trabalho, lazer, educação, e talvez por conta disso, muitas pessoas não se “comprometem” o suficiente para obter então os resultados desejados. Iniciam a atividade em questão, talvez com um grande entusiasmo, porém, ao se deparar com um obstáculo, ou mesmo por “enjoar” acabam não se empenhando e conseqüentemente, acabam desistindo. Infelizmente esta é uma situação “comum”, onde as justificativas para o que não se faz, acabam sendo maioria esmagadora sobre os méritos e qualidades daqueles

que alcançaram seus objetivos.

No Budo (Caminho Marcial) o treinamento rígido e disciplinar busca ensinar ao praticante, o conceito de KIME “Decisão”, onde antes de efetuar qualquer técnica, seja de ataque ou defesa, é preciso ter esta decisão em efetua-la. A partir do momento que esta “decisão” é tomada, não se hesita, não se retorna, não se desiste.

Assim também pode ser no nosso cotidiano. Várias são nossas opções, mas aquelas que decidimos por fazer, devemos nos empenhar para ir até o fim, com determinação, perseverança e entusiasmo. Obter o sucesso não é fácil, mas com certeza é compensador.

GANBARIMASHOU!!!!!!



AKIRA SAITO – Renshi-Shihan (Mestre) 5 Dan Karate-do Goju-ryu
Campeão Mundial de Karate-do Goju-ryu em 2013
Kyoshi 7 Dan Shibu e Kenbu estilo Shoko-ryu
Praticante de Iaido, Kendo e Bujutsu
Contato para aulas particulares: akira.karate@gmail.com
whatsapp – (11) 98462-6797

Venha ser um representante comercial da nossa associação

FAVOR ENVIAR SEU CURRÍCULO PARA:

marcelo.macari@brasil-nippo.org.br

ASSOCIAÇÃO BRASIL NIPPO

CNPJ 44.671.843/0001-95

Rua São Joaquim, 381 - 6º andar
Liberdade - São Paulo - SP
CEP 01508-900

Tel. (11) 3164-0474 / Whatsapp (11) 97820-0303

JORNAL NIPPONJÁ

Diretor-Presidente: Tadao Ebihara

Jornalista Responsável: Aldo Shiguti (MTB. 36.982)

Redator Chefe: Aldo Shiguti

Redação: Lika Shiroma Yonaha

Digital: Rodrigo Meikaru

Colaboradores: Erika Tamura, Célia Kataoka, Marcos Yamada, Akira Saito, Edson Iura (Haicai)

Periodicidade: semanal

ELEIÇÕES 2022

Comunidade terá oito representantes nikkeis eleitos no Brasil, sendo três na Câmara e cinco em Assembleias

Representatividade baixa. É assim que pode ser definida a eleição do último domingo (02) para a comunidade nipo-brasileira. No total, mais de 123 milhões de brasileiros foram às urnas para a escolha de deputado estadual e federal, governador, senador e presidente, sendo eleitos para as Assembleias, Câmara e Senado nada menos do que 1599 parlamentares. Desse universo, apenas oito são nikkeis.

No levantamento realizado pela reportagem do **Nippon Já**, conquistaram uma cadeira para a próxima legislatura os deputados federais Kim Katagiri (SP), Luiz Nishimori (PR) e Pedro Aihara (MG) e os estaduais Roberto Hashioka (MS), Erika Takimoto (RJ), Marcio Nakashima (SP), Felipe Franco (SP) e Lu Ogawa (PA).

Trata-se de um resultado negativo para a comunidade nikkei – que sempre teve representantes que atendiam as demandas e auxiliavam entidades e associações. Se levar em consideração o número de descendentes de japoneses no País, cerca de 1,2 milhão, a representatividade é pífia.

São Paulo manteve as duas cadeiras ocupadas por políticos nikkeis na Assembleia. Concorrendo à reeleição, Márcio Nakashima (PDT) conseguiu angariar votos suficientes para ser reeleito, saindo de 38 mil votos para 85 mil neste ano, um crescimento expressivo. Quem também teve uma votação significativa foi o vereador Felipe Franco, que leva o sobrenome Murakami no registro. Saiu de 18 mil votos da última eleição (2020, quando eleito vereador) para estrondosos 90 mil, com sua bandeira voltada ao esporte e uma presença digital marcante (são mais de 4 milhões de seguidores em seu perfil do Instagram). Assim como para a Câmara, com Kim Katagiri também tendo uma votação satisfatória para um segundo mandato – mesmo obtendo menos votos do que em sua primeira eleição (de 465 mil para 295 mil em 2022).

Estado com o segundo maior número de nipo-brasileiros, Paraná também segue o exemplo dos paulistas



O bombeiro Pedro Aihara foi eleito deputado federal em MG



Roberto Hashioka, eleito em Mato Grosso do Sul



Lu Ogawa, do PP, eleito com 46.262 votos para a Alepa



A professora Erika Takimoto do Partido dos Trabalhadores do RJ

com uma baixa representatividade nikkei. Deputado federal por três mandatos, Luiz Nishimori segue firme para mais uma legislatura e consolida-se como a (única) “voz da comunidade” mais ativa. Já na Assembleia paranaense, nenhum descendente conseguiu se eleger.

Nomes tradicionais da velha política nikkei que não se elegeram nas urnas precisam se adaptar ao novo perfil de eleitorado. Ou, usando o termo da moda, “se reinventarem”. O ultrapassado bordão difundido há 20 ou 30 anos, denominado “4S” (suor, sola de sapato, santinho e saliva), por si só não sustenta mais uma campanha eleitoral minimamente competitiva.

É necessário mirar em propostas concretas e objetivas, escolher um lado em um panorama tão polarizado como tem sido visto desde as últimas eleições, bem como ser mais direto com o eleitorado, este já cansado de “políticos em cima do muro”.

Algumas campanhas vitoriosas exemplificam a nova forma de lidar com potenciais eleitores. Katagiri lançou mão de peças publicitárias bastante focadas em seu nicho (jovens, antenados com tecnologia e recém-despertos para questões políticas), além de continuar com seu discurso forte e combativo contra o PT e, também, contra o presidente Jair Bolsonaro. Teve um bom engajamento digital



Felipe Franco Murakami foi eleito para o seu 1º mandato na Alesp

e chegou com tranquilidade aos votos necessários, mesmo tendo perdido mais de 160 mil votos em relação ao pleito de 2018. “É uma grande responsabilidade, um grande fardo, mas busco honrar cada um dos votos. Não há o que se comemorar, porque, independentemente do que aconteça, nosso país não vai viver uma situação fácil”, lembrou ele em vídeo já no fim da apuração, referindo-se ao segundo turno presidencial.

Candidata pelo Rio de Janeiro, a professora de Física, mestre em História, doutora em Filosofia e escritora Erika Takimoto fez uma campanha feroz no digital – sendo definida até pelo próprio partido (PT) como “trincheira de resistência progressista”. A nikkei seguiu firme durante a campanha e obteve um resultado bastante positivo, com 95.263 votos. Em mensagens nas redes sociais, ela agradeceu “a todas as pessoas que ajudaram a colocar uma professora na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro). Fizemos história. Sou a deputada estadual eleita com mais votos na história do partido”, destacou a mais nova parlamentar, feliz com os resultados do pleito.

Em terras mineiras, a solidariedade e resiliência do bombeiro Pedro Aihara conquistaram o eleitorado. Seu rosto ficou nacionalmente conhecido em 2019, após uma barragem em Brumadinho romper e deixar um rastro de 270 mortos. Desde as primeiras horas após o incidente Uihara foi um dos líderes nas buscas por vítimas e, em diversas ocasiões, o porta-voz das equipes de resgate. Com a exposição e propostas voltadas à Segurança Pública e Educação, o nikkei precisou deixar o Corpo de Bombeiros e se dedicar a uma campanha impulsionada pela exposição na mídia à época do incidente.

“Agora é trabalho duro pra poder continuar digno da confiança (dos eleitores). Que o amor sempre prevaleça e que o trabalho coletivo sempre construa coisas maravilhosas”, escreveu nas redes sociais em tom emocionado ao ser eleito deputado federal com pouco mais de 84 mil votos.

(Rodrigo Meikaru)

Candidatas nikkeis ‘arregaçam as mangas’ e mostram força na eleição

As candidatas nikkeis deste ano mostraram o protagonismo feminino na eleição, pelo menos na comunidade. No Rio de Janeiro, Erika Takimoto obteve uma expressiva votação e foi a deputada estadual eleita com mais votos da história do partido (PT) no estado. Seu nome foi um dos assuntos mais comentados no dia 03 de outubro, após o fim da apuração.

Em São Paulo, a força feminina das descendentes também deu o que falar. Para a Câmara, a deputada nikkei mais votada foi a médica Nise Yamaguchi, que ganhou notoriedade após defender o uso de tratamento precoce contra a Covid-19. Aliada do presidente Jair Bolsonaro, Nise foi alvo de críticas e longos questionamentos na CPI da Pandemia, instaurada pelo Senado em 2021. Na campanha eleitoral, amealhou apoios e teve grande aderência no Twitter, mas não

conseguiu conquistar a desejada vaga como deputada federal.

Na campanha estadual paulista, duas novidades mostraram que “vieram para ficar” mesmo não obtendo as cadeiras: a delegada Raquel Kobashi Gallinati, com propostas focadas em segurança pública, foi a candidata nikkei mais bem votada. Logo atrás, a vereadora campineira Mariana Conti Takahashi – eleita em 2020 como a mais votada em Campinas – conquistou muitos votos com bandeiras em prol dos direitos humanos, das mulheres e dos trabalhadores.

Além delas, destaque ainda para a primeira candidata a vice-governadora nikkei da história, Carol Tosaka, em Pernambuco; bem como Maisa Uemura, que saiu como segunda suplente na chapa liderada por Luiz Henrique Mandetta, em corrida ao Senado pelo Mato Grosso do Sul.

(R.M)

VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS NIKKEIS DEPUTADO ESTADUAL – SP

Felipe Murakami Franco – União – 90.440 (ELEITO)
Marcio Nakashima – PDT – 85.195 votos (ELEITO)
Samurai Caçador – 56.630 votos
George Hato – MDB – 55.353 votos
Delegada Raquel – PL – 52.932 votos
Mariana Conti – Psol – 43.988 votos
Regis Yasumura – PL – 39.168 votos
Edgard Sasaki – PSDB – 27.677 votos
Coronel Américo – PL – 24.549 votos
Jandyra Uehara – PT – 18.754 votos
Jamil Ono – Solidariedade – 16.981 votos
Cláudio Teresaka – Republicanos – 12.744 votos
Coronel Motooka – Republicanos – 10.147 votos
Pedro Kawai – PSDB – 8.622 votos
Laura Kamia – PSD – 5.507 votos
Dra Ligia Funaki – PMB – 5.288 votos
Pedro Mori – PSB – 4.202 votos
Katiã Mituo Takahashi – PP – 3.880 votos
Adriana Okabe – Podemos – 3.698 votos
Luis Tegami – PSB – 3.255 votos
Yudi Watanabe – União – 3.066 votos
John Kage – PSC – 1.748 votos
Mis Irmã Anita – PL – 1.448 votos
Deoclécio Placco – Patriota – 870 votos
Dani Akamine – MDB – 866 votos
Priscila Ieiri – Novo – 823 votos
Profº Lucas – Pstu – 730 votos
Debora Meiko – Solidariedade – 613 votos
Helena Suzuki – Agir – 421 votos
Profº Edilza – PSDB – 398 votos
Alessandra Abe – PMB – 229 votos
Maria Alice Taniguchi – PTB – 224 votos
Marcelo Kawatoko – PSB – 186 votos
Paulo Ifuku – Agir – 172 votos

VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS NIKKEIS DEPUTADO FEDERAL – SP

Kim Katagiri – União – 295.460 votos (ELEITO)
Walter Ihoshi – PSD – 55.027 votos
Nise Yamaguchi – Pros – 36.690 votos
Taka Yamauchi – MDB – 34.163 votos
Keiko Ota – MDB – 16.126 votos
Helio Nishimoto – MDB – 13.415 votos
Dr Ricardo Yoshio – Solidariedade – 12.804 votos
Dr Ricardo – PSD – 12.645 votos
Fabio Sato – MDB – 10.894 votos
Coronel Nishikawa – PL – 8.166 votos
Dr Marcelo Morikochi – PP – 5.734 votos
Dr Douglas Koga – Novo – 5.124 votos
Dr Kuramoto – PSDB – 3.634 votos
Ten. Paulo Kobaiashi – PTB – 3.393 votos
Dr Tioki Ogusuka – Patriotas – 3.105 votos
Silvia Nagata – Podemos – 1.590 votos
Dr Minoru – Republicanos – 1.086 votos
Dra Carol Takayama – PP – 1.085 votos
Koyu Iha – Patriotas – 822 votos
Felipe Takashi – MDB – 703 votos
Mori Yamashita – PP – 619 votos
Juliano Kochi – Agir – 552 votos
Renato Koga – PRTB – 539 votos
Norma Otani – Avante – 403 votos
Talma Nonaka – PSD – 288 votos
Naomi Yamaguchi – Pros – 279 votos
Lisia Sakai – PCO – 203 votos
Wilson Keiti Japa – PRTB – 203 votos
Eliza Muratori – PRTB – 131 votos
Martha Ishida – Pros – 52 votos

*Fonte: TSE

ELEIÇÕES 2022

Nikkeis eleitos e não eleitos em São Paulo e Paraná avaliam desempenho nas urnas e projetam futuro

Passado o primeiro turno da eleição, as comunidades nikkeis residentes nos Estados de São Paulo e do Paraná contabilizam o “saldo” para a Câmara dos Deputados e para suas respectivas Assembleias Legislativas. Em São Paulo, a exemplo de 2018, somente o deputado federal Kim Kataguiiri (União Brasil), conseguiu uma cadeira para a Câmara dos Deputados. Na Assembleia Legislativa, a “bancada nikkei” permanecerá com dois representantes. A “baixa” foi o Coronel Nishikawa, que concorreu e não conseguiu se eleger a deputado federal. Em contrapartida, o “desconhecido” vereador Felipe Franco Murakami (União), foi eleito com 90.440 votos e se juntará ao já deputado Márcio Nakashima (PDT), reeleito com 85.195 votos.

No Paraná, que concentra a segunda maior comunidade nikkei – atrás apenas de São Paulo – Luiz Nishimori (PDS) foi reeleito para o seu quarto mandato com 73.202 votos. Ele foi o 24º mais votado entre os 30 deputados federais eleitos pelo Paraná, mesma colocação obtida em 2018, quando Nishimori conseguiu 73.344 votos.

Para Nishimori, o sentimento é de gratidão. “Os paranaenses novamente me honraram com um novo mandato, o que fortalece meu espírito de representar bem o Paraná e o Brasil”, disse o parlamentar em entrevista ao *Nippon Já*, acrescentando que “foi uma vitória difícil, mas muito consagrada”. Para Nishimori, os desafios para o próximo mandato são muitos.

“Vou continuar defendendo a agricultura, a educação e a saúde como sempre fiz. Também temos muito que fazer em prol do relacionamento Brasil-Japão”, afirma o deputado, explicando que, especificamente em relação ao Japão, os principais desafios são o de promover a carne suína e bovina paranaense no mercado japonês – trabalho já vem sendo desenvolvido desde 2021, quando o estado conseguiu a certificação e reconhecimento como área livre de febre aftosa – e o estágio técnico para brasileiros em empresas japonesas, tema que já vem sendo debatido há algum tempo. Trata-se de uma parceria entre os dois países com o objetivo de enviar brasileiros para estagiarem nas empresas japonesas por um período que pode chegar até 5 anos recebendo o mesmo salário dos trabalhadores japoneses.

“Há ainda a questão dos vistos, de turismo, e para yonseis”, diz Nishimori, explicando que também pretende fortalecer o diálogo com a comunidade nikkei de São Paulo. “Estava torcendo muito para que o Walter Ihoshi conseguisse eleger”, disse Nishimori, que nesta quarta-feira já se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro.

Propositiva – Walter Ihoshi, aliás, que ficou como terceiro suplente do PSD com 55.027 votos, destacou sua campanha “propositiva” e ressaltou o importante apoio que recebeu da comunidade, entre eles do vereador Aurélio Nomura – na dobradinha com o vereador e candidato a deputado estadual George Hato – e dos ex-deputados Junji Abe e William Woo.

Candidato mais votado em Tupã e terceiro mais votado em Marília, Walter Ihoshi



Nishimori com Bolsonaro e Ratinho Júnior, ontem, em Brasília



Delegada Raquel Kobashi Gallinati: “Foi o primeiro passo”



Walter Ihoshi: “Agora vamos ajudar o Tarcísio e o Bolsonaro”

explica que o que o prejudicou foi o desempenho – ruim – do partido. “A previsão inicial era fazermos de 5 a 6 cadeiras, acabamos fazendo apenas 3”, lamentou Ihoshi, acrescentando que “na nossa avaliação, tivemos uma boa votação”. “Apesar de ainda ser muito recente, a leitura que fazemos é que não perdemos muitos votos, mas devemos reunir a equipe nos próximos dias para avaliarmos o que deu certo e o que não deu”, conta Ihoshi, que acha cedo falar sobre o seu futuro.

“Como se costuma dizer, o futuro a Deus pertence. O objetivo agora é entrar de corpo e alma na campanha do Tarcísio [de Freitas, do Republicanos] para elegê-lo governador de São Paulo”, conta Ihoshi, que despista ao ser indagado se a boa votação o credencia a uma nova disputa. Sobre essa questão, diz apenas que Marília, onde tem domicílio eleitoral, e a região da Alta Paulista ficaram sem representante na Câmara dos Deputados para os próximos quatro anos.

Mais esporte – Para o vereador

George Hato, que concorreu a uma cadeira na Assembleia paulista, “fizemos uma campanha limpa, baseado nas nossas propostas de política de prevenção de doenças através do esporte e por mais investimentos na saúde para levar um atendimento mais humanizado à população de São Paulo”.

“Nossa bandeira do ‘mais esporte, menos remédio’ foi muito bem recebida em todo o estado e apesar de não termos conquistado uma cadeira na Assembleia Legislativa me sinto muito fortalecido com o resultado desta eleição”, disse ele, que agradece “os 55.353 amigos que acreditaram nas minhas propostas e me deram seu voto de confiança”.

Segundo ele, “a força que recebi da minha família, amigos, apoiadores e colaboradores me faz prosseguir na luta pelo que acredito”. “Agora, continuo representando a comunidade japonesa na Câmara Municipal de São Paulo, com o mesmo empenho e comprometimento”, explicou George.

Mais segurança – Quem



Kim Kataguiiri, único deputado federal eleito por São Paulo: exceção



Márcio Nakashima, reeleito deputado estadual: “Ajuda aos Kaikans”



George Hato: “Nossa bandeira foi muito bem aceita”

também agradece seus eleitores é a delegada Raquel Kobashi Gallinati, que, em sua primeira eleição a deputada estadual, obteve 52.932 votos. “Encerro minha campanha muito feliz com o apoio de tantos amigos em minha primeira disputa a um cargo político”, diz a delegada, que ficou como segunda suplente do PL.

“Podem ter certeza de que esse foi o primeiro passo, e nossa jornada juntos está apenas começando”, disse Raquel, que já na segunda-feira retomou seu posto como presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp), onde cumpre seu segundo mandato.

Eleita pela quarta vez consecutiva como uma das Melhores Delegadas de Polícia do Brasil pelo Censo do Portal Delegados, Raquel Gallinati explica que “como uma pessoa ativa na comunidade japonesa, aprendi desde sempre valores passados pela família que são importantes para formação do caráter e entendo que estes valores são necessários para termos uma

sociedade melhor como um todo”. Com propostas claras para a segurança pública e em defesa das mulheres vítimas de violência, a policial conta que, de imediato, “vamos continuar nossa luta para eleger o governador Tarcísio e o presidente Bolsonaro”.

Márcio Nakashima – Com 85.195 votos, Márcio Nakashima foi reeleito para seu segundo mandato na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Ao agradecer a votação, o deputado destacou que “nosso mandato venceu todas as dificuldades”. “Fomos perseguidos, tentaram desmobilizar nossa equipe, mas mantivemos o foco e conseguimos nos eleger graças ao entendimento dos paulistas sobre o nosso trabalho”, desabafou o deputado, lembrando que “exercer o mandato de forma independente foi um acerto político”.

“Tive coragem para enfrentar o sistema. Nunca me vendi. Enquanto outros políticos se rendem ao poder do Estado, nós vencemos mostrando que temos lado e nos mantivemos alinhados à po-

pulação de São Paulo”, afirmou Nakashima, destacando as atuações em conjunto com o grupo PDO (Parlamentares em Defesa do Orçamento) – em 2020, no início da pandemia de covid-19, juntamente com outros parlamentares do PDO, o deputado fez um intenso trabalho de fiscalização de hospitais públicos e de campanha por todo o estado de São Paulo.

Kaikans – Para os próximos quatro anos Márcio Nakashima apostará na continuidade das ações de enfrentamento da violência doméstica, no trabalho de busca por pessoas desaparecidas, principais bandeiras de luta. Sobre a comunidade nikkei, o parlamentar disse que também desenvolverá projetos em parceria com representantes da comunidade japonesa.

“Quero regularizar a documentação dos kaikans paulistas que sofreram durante a pandemia e não conseguiram se reestruturar para que possam receber verbas de emendas parlamentares para suas importantes ações culturais e sociais. Destinamos R\$ 250 mil para manutenção do Festival do Japão, temos conversa com as várias associações culturais e sociais e vamos seguir nesse trabalho”, afirmou Márcio Nakashima, antecipando que pretende destinar mais recursos para os municípios, sobretudo, do interior, e continuar ouvindo a população.

Exceções – Reeleito para o seu segundo mandato na Câmara dos Deputados com 295.460 votos – foi o oitavo deputado mais bem votado em São Paulo –, Kim Kataguiiri conta que “a maior parte dos deputados que se elegeram, ou tiveram muito dinheiro para despejar nos seus redutos eleitorais ou estavam ligados a algum candidato à presidência da República, ou apoiando esse candidato ou sendo apoiado por ele”. “Fui uma das raríssimas exceções que, digamos, sobreviveu”, disse Kim, que lamentou o fato de a comunidade não ter eleito mais representantes nikkeis.

“Na minha avaliação, isso faz com que a comunidade como um todo tenha que sentar e dialogar para rever as estratégias da própria atuação da comunidade na política”, salienta o parlamentar, acrescentando que o principal desafio do próximo mandato será, “sem dúvida nenhuma, de seguir com a minha de luta de combate ao privilégio, de fazer com que a população mais pobre e que a classe média deixe de arcar com os privilégios da elite do funcionalismo público, com super salários de 100, 200 mil reais que assaltam o nosso bolso. E seguir também com o trabalho em prol da educação no Brasil, de conseguir garantir, como aprovei na Comissão de Educação, todos os investimentos para o ano que vem, como o reajuste da merenda e o reajuste da bolsa permanência, além lutar para a manutenção das verbas próprias das universidades sem que esse caixa seja assaltado pelo governo”, explicou, reafirmando que a posição do MBL para o segundo turno continua a mesma do primeiro. Ou seja, o “MBL segue defendendo o voto nulo para a presidência da República, assim como foi no primeiro turno”, destaca Kim Kataguiiri

(Aldo Shiguti)

MOGI DAS CRUZES

Presidente do Bunkyo de Mogi das Cruzes, Frank Tuda recebe o título de Cidadão Mogiano

Como acontece somente em ocasiões especiais, a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes se deslocou até a Associação Cultural de Mogi das Cruzes (Bunkyo) para a Sessão Solene de entrega do Título de Cidadão Mogiano ao seu atual presidente, Frank Hiroshi Tuda pelos relevantes serviços prestados a Mogi das Cruzes. A homenagem, realizada no dia 28 de setembro, foi de iniciativa do vereador Pedro Komura (PSDB) e contou com as presenças da cônica geral do Japão em exercício, Chiho Komuro; o prefeito de Mogi das Cruzes, Caio Cunha; o prefeito de Suzano; Rodrigo Ashiuchi; os vereadores de Mogi, Edson Santos, Eduardo Ota e Vitor Emori, além do deputado estadual Marcos Damásio (PL), do ex-deputado federal Walter Ihoshi, representantes de associações de Mogi e do Alto Tietê, amigos e familiares, entre eles o pai, Ronald, a esposa, Meri, os filhos Alexandre e Camila e a irmã, Rose, que preparou o jantar servido aos convidados – cerca de 300 – que lotaram o salão social do Bunkyo de Mogi em plena quarta-feira.

Representando o Legislativo Mogiano, Komura lembrou de como Frank Tuda começou a se engajar nas lutas em prol de melhorias para a comunidade nipônica observando o trabalho do pai e de líderes de associações da época. “Era década de 80, quando Pedro Komura era assessor do deputado Goro Hama e eu atuava na região”, recorda.

Nessa época, lembra Komura, teve início um movimento liderado pelo pai do Frank, Ronald Tuda, e um grupo de amigos que discutiam a necessidade de asfaltar a Estrada do Sogo porque era muito difícil o seu acesso. “Era uma vida extremamente difícil para os agricultores”, disse Komura. Explicando que, após essa conquista, que facilitou e muito a vida dos produtores rurais, seguiram-se outras. Como o asfaltamento da Estrada de Pindorama e a Estrada Taboão-Itapeti.

“O Frank, que na época era estudante, sentia esse espírito coletivo e de união dos agricultores mobilizando para conseguir os objetivos. Ele viveu esse meio com os pais, Ronald e a Dona Rosa (in memoriam)”, disse o proponente da homenagem, que lembrou ainda a trajetória do homenageado à frente do Bunkyo de Mogi até se tornar seu presidente, cargo que ocupa até hoje. “Essa longa jornada do Frank e seu trabalho incansável em prol da comunidade japonesa fizeram com que os membros da diretoria do Bunkyo e seus amigos, liderados pelo Daniel Aoyagui, viessem para mim para pedir que ele fosse homenageado”, explicou o parlamentar mogiano.



Prefeito Caio Cunha, vereadores Edson Santos, Eduardo Ota e Pedro Komura, Frank, cônica Chiho Komuro, deputado Marcos Damásio, Walter Ihoshi e vereador Vitor Emori



O homenageado com o pai, Ronald, a irmã, Rose, a esposa, Meri e os filhos Camila e Alexandre

Justiça – Prefeito de Suzano, Rodrigo Ashiuchi destacou que Mogi das Cruzes ganhou “mais um filho”. Nascido em Biritiba Mirim, a história de Frank Tuda se confunde com a própria história de Mogi. A cidade faz justiça ao homologar sua nova certidão de nascimento para o seu mais novo filho”, disse Ashiuchi.

A cônica geral do Japão em exercício, Chiho Komuro, destacou que Frank Tuda “é um cidadão muito importante para a comunidade nipo-brasileira e para as relações entre o Brasil e o Japão”. “Tuda vem se dedicando com tamanha diligência para estreitar as relações e manter ativos os la-

ços da comunidade, especialmente durante o período da pandemia, colocando em prática toda experiência adquirida no Akimatsuri e em outros eventos e projetos como o de limpeza RevitaMogi”, reconheceu Komuro.

Caipira mogiano – Já o prefeito Caio Cunha fez questão de saudar o “novo caipira mogiano”. “Ser mogiano não é para qualquer um, não basta só nascer. Tem que realizar, tem que praticar e tem que viver a cidade”, explicou Caio Cunha que, para ressaltar a participação do homenageado no desenvolvimento da cidade, lembrou que, quando

assumiu como prefeito, ficou impressionado “como a maioria das agendas tinha a ver com o Frank”. “Diversas pessoas de fora da cidade vieram e ajudaram a desenvolver Mogi e a essas pessoas que ajudaram a desenvolver a cidade a gente chama de mogizeiro, aquela que vive a cidade. E temos também a mogiana, que é aquela pessoa que nasce na cidade ou que recebe o título de Cidadão Mogiano. Mas quando me disseram que o Frank seria homenageado com o título de Cidadão Mogiano fiquei surpreso porque sempre achei que ele fosse de Mogi, tamanha a paixão e participação

em diversas áreas da nossa cidade”, destacou o prefeito.

Trabalho em equipe – O mais novo Cidadão Mogiano iniciou seu discurso agradecendo todos os amigos que contribuíram para a homenagem. E em especial agradeceu o vereador Pedro Komura, a esposa Meri, o pai, Ronald, a mãe, Dona Rosa - que deve estar vibrando – os filhos, Alexandre e Camila e a irmã, Rose. Segundo ele, “foi uma surpresa quando me contaram que eu receberia esta honraria. Surpresa não só pelo título, mas porque eu já me sentia tão mogiano que me fez refletir como Mogi é importante para o meu crescimento pessoal e profissional”.

“Claro que não me esqueci das minhas origens, em Biritiba Mirim, onde tive infância e juventude maravilhosas. Mas Mogi tem sido hoje minha principal moradia”, explicou Frank, acrescentando que “me lembro da minha infância, no bairro do Sogo, onde aprendi como o trabalho de uma quantidade de pessoas pode ajudar e mudar na mudança e no desenvolvimento do bem-estar de uma comunidade”, disse, afirmando que “ficava pensando porque meus pais, meus tios e amigos das associações do bairro do Sogo deixavam seus afazeres em seus sítios para arrumar estradas esbu-

racadas, fazendo vaquinhas para comprar pedras, buscar de madrugada por conta própria em seus caminhões e levando seus empregados para espalhar as pedras nas estradas esburacadas”.

“Compreendi que meu pai, que também foi vereador em Biritiba Mirim, trabalhava em prol da comunidade e juntos com os tios e amigos formavam uma entidade muito forte. Acho que foi aí que aprendi como o trabalho em grupo é importante, mas sempre pensando no bem estar de todos”, explicou Frank, que mais uma vez agradeceu o pai, Ronald, uma referência.

Emoção – “Foi em Mogi das Cruzes, que estudei, construí minha família, conquisei meu crescimento profissional, fiz grandes amigos e reforcei meus laços com a cultura japonesa ao participar ativamente do Bunkyo de Mogi passando por vários cargos até chegar à presidência, cargo que ocupo até hoje”, disse o homenageado, concluindo que “este título reforça meu compromisso e dedicação de estar sempre contribuindo para o desenvolvimento de Mogi, principalmente com projetos que valorizam a cultura e os costumes japoneses e que também ajudem no desenvolvimento agrícola da nossa cidade”, finalizou Frank Tuda, que, se não tinha chorado até então, foi às lágrimas com a homenagem da filha, Camila, que falou sobre o pai, “sempre presente” e que nunca mediu esforços para que nada faltasse, “nem mesmo nos momentos mais difíceis”.

Coube ao presidente do Conselho Deliberativo do Bunkyo de Mogi, Shiguro Matsumoto, comandar o brinde. Pâmela Yuri e Joe Hirata abrilhantaram ainda mais o evento.

(Aldo Shiguti)



Frank Tuda cercado de amigos: “Foi em Mogi que estudei, construí minha família e conquisei meu crescimento profissional”



Shiguro Matsumoto comandou o brinde ao lado do homenageado



Cerimônia recebeu cerca de 300 pessoas, entre autoridades e amigos do homenageado

KENSHUSEIS

5º Encontro Nacional Gaimusho Kenshusei reúne cerca de 30 bolsistas de várias localidades em Brasília

Realizado nos dias 16 e 17 de setembro, em Brasília (DDF), a 5ª edição do Encontro Nacional Gaimusho Kenshusei contou com a participação de 27 bolsistas de várias regiões do Brasil e convidados de lideranças regionais e nacionais. Com apoio da Embaixada do Japão no Brasil, marcaram presença durante o evento o embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi; o ministro do Japão no Brasil, Shuichi Takano e o 1º secretário da Embaixada do Japão no Brasil, Katsuki Urashima, entre outras autoridades.

A abertura, no dia 16, no Auditório de Eventos - Hotel Blue Tree Premium Jade, reuniu 45 pessoas e contou com Simpósio Cultural. Compuseram a mesa da cerimônia o embaixador do Japão no Brasil, Teiji Hayashi; o vice-presidente da Associação do Encontro Latino-Americano, Kiyoshi Harada; o presidente da JCI Brasil, Nelson Takahashi; o presidente da REN Brasil, Seiti Iwano e a coordenadora geral do V Encontro Nacional Gaimusho Brasil, Márcia Nakano Kawase.

Shinzo Abe – Em seu discurso, Teiji Hayashi destacou a importância das relações Brasil-Japão, a interrupção dos programas de intercâmbio do governo por conta da pandemia e também lembrou do assassinato do ex-primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, e de como ele lutou e trabalhou para a comunidade nikkei em todo o mundo – principalmente do Brasil e América Latina – e como ele contava com os nikkeis para



Participantes do V Encontro Nacional do Gaimusho Kenshusei realizado em Brasília



O jurista Kiyoshi Harada com o embaixador Teiji Hayashi

continuarem sendo essa ponte Brasil-Japão.

Na oportunidade, Kiyoshi Harada o homenageou com a outorga do Prêmio Desembargador Roque Komatsu.

Coube ao próprio Harada abrir o Simpósio palestrando falando sobre a trajetória dos encontros anteriores e a importância da parte cultural

e participação de todos em encontros presenciais e também como cada vez mais, a presença do nikkei em ações e projetos que fortalecem a relação de negócios Brasil-Japão se faz necessária.

Representatividade nikkei – Kenzô Machida destacou alguns pontos importantes

levantados na palestra, como a representatividade do nikkei em cargos de destaque na sociedade. Foram debatidos aspectos culturais japoneses e também de valores e princípios passados de geração para geração que são comuns a muitos nikkeis que ocupam cargos de destaque na sociedade e como esses fatores determinam o sucesso e a trajetória dos presentes que se identificaram com as falas dos ex-bolsistas, cheias de exemplos e histórias.

Sou Gaimusho Kenshusei – A programação contou ainda com um encontro na Residência do Embaixador do Japão no Brasil e o lançamento do livro “Sou Gaimusho Kenshusei”, obra idealizada pelo bolsista de 2020 pelo escritor André Kondo.

O segundo dia do Encontro Nacional foi dedicado a atividades culturais e de inte-



Programação contou com a realização de um Simpósio



Embaixador do Japão recebe exemplar da obra “Sou Gaimusho”

gração entre os ex-bolsistas, com visitas a pontos turísticos de Brasília, como a Catedral Metropolitana, o Congresso Nacional e a Praça dos Três Poderes.

O ex-bolsista Mário Kato ofereceu um almoço especial aos participantes e recebeu de Kiyoshi Harada o prêmio

Mário Osassa pelos relevantes serviços prestados ao país e à comunidade nipo-brasileira.

A agenda incluiu ainda um Bate-papo Cultural no Clube Cultural e Recreativo Nipo-Brasileiro, onde foi realizado também o Jantar de Despedida.

DIREITO PÚBLICO

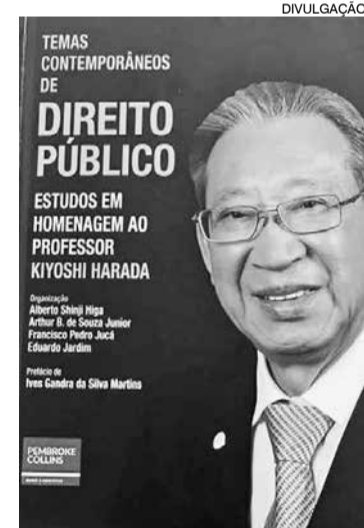
Obra em homenagem a Kiyoshi Harada será lançada em SP

Obra coletiva sob coordenação de Alberto Shingji Higa, Arthur B. de Souza Junior, Francisco Pedro Jucá e Eduardo Jardim, “Temas Contemporâneos de Direito Público – Estudos em Homenagem ao Professor Kiyoshi Harada” (Editora Pembroke Collins, United States), será lançada nesta quinta-feira (6), no Hotel Intercontinental, em São Paulo, para convidados.

A publicação reúne 33 temas relevantes e atuais de direito público (direito administrativo, direito constitucional, direito financeiro e direito tributário) desenvolvidos por 43 juristas do Brasil, Espanha, Itália e Portugal, dentre os quais o prateado jurista Jorge Miranda da Universidade de Lisboa, para homenagear o jurista e professor Kiyoshi Harada por seus 56 anos de advocacia contínua, sendo 20 anos na advocacia pública.

No prefácio, o professor Ives Gandra da Silva Martins inicia o seu texto destacando que “a homenagem que se presta ao eminente jurista Kiyoshi Harada é justíssima, pois é dedicada a um dos mais brilhantes humanistas do país na atualidade” [...] “Kiyoshi Harada é, fundamentalmente, um humanista com duas paixões a que se dedicou toda a vida, ou seja, o Direito e a cultura japonesa” [...] “Como jurista, a série de livros que escreveu, alguns com mais de uma dezena de edições, demonstra sua respeitabilidade e a admiração que os seus colegas lhe têm. É um dos maiores tributaristas brasileiros, navegando, sem dificuldade, por outras áreas do universo jurídico”.

Sobre Kiyoshi Harada – Com mais de 50 anos de experiência, Kiyoshi Harada é



Obra em homenagem a Harada

um dos nomes mais conceituados em Direito Tributário e Direito Financeiro na América Latina. É autor de inúmeras obras jurídicas e professor de Direito Administrativo, Tributário e Financeiro em diversas instituições de ensino superior. Especialista em Direito Tributário e Ciência das Finanças, é Membro da Academia Paulista de Letras Jurídicas e ex-Procurador-Chefe da Consultoria Jurídica do Município de São Paulo. Bacharel em Direito pela FADUSP, em 1967, é especialista em Direito Tributário pela FADUSP, em 1968, especialista em Ciência das Finanças, pela FADUSP, em 1969, mestre em Direito pela UNIP em 2000, professor de Direito Administrativo, Tributário e Financeiro em diversas instituições de ensino superior. Autor de 35 obras jurídicas publicadas por diferentes editoras, foi Procurador-Chefe da Consultoria Jurídica do Município de São Paulo, é Membro da Academia Paulista de Letras Jurídicas e presidente do Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo, Financeiro e Tributário (IBEDAFT)

NOROESTE

Mirandópolis sedia 48º Encontro de Agricultores da Noroeste

Foi realizado no dia 25 de setembro (domingo), o 48º Encontro de Agricultores da Noroeste da Federação das Associações Culturais Nipo-Brasileiras da Noroeste no Kaikan de Mirandópolis.

Coordenado por Shoji Korin, presidente da Federação das Associações Culturais Nipo-Brasileiras da Noroeste - Setor 3, o encontro contou com a presença de Hideto Honda presidente da Federação das Associações Culturais Nipo-Brasileiras da Noroeste, Sigueyuki Hasuike presidente da Associação Cultural Esportiva de Mirandópolis, Ademiro Olégario dos Santos Prefeito Municipal de Mirandópolis, Shoji Korin, presidente da Federação das Associações Culturais Nipo-Brasileiras da Noroeste - Setor 3, Kiyoshi Shimasaki presidente das Associação Cultural e Esportiva Nipo Brasileira da Aliança, Kazoshi Shiraiishi Presidente de Honra da Federação, Engº Agrônomo Agrônomo da ESALQ/USP Kunio Nagai, Engº Agrônomo Roberto Sekiya, Engº Agrônomo Gilberto Massami Watanabe e Engº Agrônomo Kazuhiro Nagumo.

Presentes também Diretor da Agricultura e Abastecimento Arthur Fernandes de Matos, diretora do Desenvolvimento industrial e comercial.

Conforme explica Shiniichi Yassunaga, este evento é tradicionalmente realizado com visita dos produtores no campo, ou seja, as propriedades rurais. “Mas devido a



Shigueyuki Hasuike, presidente da Associação Cultural e Esportiva de Mirandópolis



Engenheiro Kunio Nagai

pandemia, esta edição foi realizada em um formato diferente, onde os organizadores visitaram as propriedades escolhidas e coletaram imagens e informações”, disse Yassunaga, acrescentando que “tivemos participação maciça dos produtores rurais da região Noroeste”.

O engenheiro agrônomo da Cati, Edgar Bortoli dos Santos, fez a apresentação da estrutura fundiária do município de Mirandópolis. O evento contou também com apresentações dos vídeos: 80 anos de fundação da Cooperativa Agrícola da Fazenda, plantio e cultivo do Shitake e Manga pela Comunidade Yuba (com explanação de Yoshiki Tsuji e Lintaro Yuba); plantio e cultivo da atemoia, graviola e caju (atra-

vés do produtor rural Noriaki Honma, que possui uma área de cinco alqueires localizada no bairro da 1ª Aliança); plantio e cultivo de abacaxi da variedade “Havai” de Reinaldo Kobayashi, produtor do município de Guaraçá; Edson Matsunaka, produtor tradicional do município de Lavinia, além da com o engenheiro agrônomo, Kunio Nagai, da ESALQ/USP sobre Agricultura Sustentável.

Fonte: Roberto K. Sekiya



Encontro foi realizado no kaikan de Mirandópolis

NIPPONJÁ 釣 Pescaり

CURTAS

Você tem um grande sonho? Qual é?

O que tem no caminho que se tirar da frente, vai facilitar a realização deste sonho? Vamos falar sobre isso? Com mais de 20 anos dedicados a mídia impressa e televisiva da pesca esportiva, planejando, visitando locais, para trazer o lúdico do mundo da pesca através de matérias e programas apresentados nos melhores veículos do segmento do país, é hora de usar esta experiência e mapear o que está impedindo você de realizar também este sonho. Separe um tempinho para o contato online, sem compromisso. Nossa missão é identificar o que pode ser feito, programar os passos, e ajustar as ações de acordo com o seu tempo! Contato no email: mnoval@gmail.com ou whatsapp: 11 97989 0725.

ISCAS MARÉ - 8 Barbas

As Iscas Maré sempre pensando no futuro, traz para o pescador adepto dos camarões artificiais, o modelo 8 barbas. Aguarde mais informações. Por enquanto, continue utilizando o Tiger Shrimp e o Camarão Nano no consagrado modelo articulado de 5cm, para tornar suas pescarias ainda mais emocionantes. Procure-as na sua loja preferida e caso não o encontre, peça para o lojista contatar o representante local. Cabe lembrar que fazem parte do catálogo outras iscas com características únicas e especialmente projetadas para tornar suas pescarias muito mais produtivas. Visite o site www.mareiscas.com.br ou www.facebook.com/iscas.mare, e confira os produtos que com certeza vão te ajudar nas suas empreitadas piscícolas.

Moro Fishing - Nossas varas para nossos peixes.

A F3 - Fish for Fun é uma inovadora linha de blanks pensada e desenvolvida nos mais altos padrões internacionais para a pesca brasileira. A marca criada pela Moro Fishing em 2015, revolucionou o mercado de customização de varas no Brasil com as hastas de carbono de alta modulação IM6 (25T) e IM9 (40T) e resinas especiais que garantem um excelente desempenho. Os blanks F3 têm grande resistência, leveza, durabilidade e um custo acessível para que você aproveite ao máximo sua pescaria. Para saber mais acesse: morofishing.com.br

Hipnose clínica e Hipnose NÃO VERBAL em Santo André/SP

Nos dias 13, 14, 15 e 16 de outubro - Curso Completo de Hipnose clínica e Hipnose NÃO VERBAL em Santo André/SP. Venha aprender como a hipnose pode ser a ferramenta que "falta" para que os seus atendimentos terapêuticos ganhem destaque e transformem a vida das pessoas. Torne-se um hipnoterapeuta de sucesso, dominando as principais ferramentas de hipnoterapia clínica e não-verbal. Você poderá atuar nas seguintes situações: resolver qualquer problema emocional, desenvolvimento pessoal e alta performance, mudanças de hábitos e vícios, redução da procrastinação, melhoria da saúde física e mental, tratamento de traumas e fobias, e muito mais. Informações e detalhes no fone: 11 99403 1034 - Gouveia.

Viagens particulares, fretes e entregas!

Atendimento com pontualidade, qualidade e segurança nos deslocamentos para praias e interior de SP, chácaras, sítios, eventos de igrejas, traslados para aeroportos e rodoviárias. Viagens para cidades como: Aparecida do Norte, Campos do Jordão, Guarujá, Itanhaém, Santos, São Vicente, Praia Grande, São Sebastião, Caraguatatuba, Bertioga, Ubatuba, Ilha Bela entre outros destinos. Veículo com capacidade para 7 lugares (motorista + 6 passageiros). Consulte sobre fretamento, preços e ajustes de itinerários. Contato e orçamento com Edson no whatsapp (11) 98267 1605.

Deconto Iscas

A Deconto é a fábrica de iscas artificiais mais antiga ainda em atividade no Brasil, desde 1978 produzindo modelos para os mais variados peixes esportivos do país. O foco da marca é desenvolver novos produtos com design original e inovador, alinhando qualidade e custo-benefício. Atualmente contamos com mais de 50 modelos em linha, dos mais variados tamanhos e tipos, que vão desde de iscas artificiais para Lambari até para os gigantes predadores amazônicos como o Tucunaré Açu. Visite o site www.decontoiscas.com.br, assista nas sextas feiras às 19h30, o Deconto Show de Pesca na FishTV, acompanhe nas redes sociais @decontoiscas, entre em contato através do e-mail contato@mododeconto.com.br ou whatsapp: 41 3244-5353.

Oportunidade para revisão e manutenção da tralha!

Frio e chuva são complicadores a mais na pescaria, então é uma boa hora para uma vistoria nos seus equipamentos.

POR: MAURO YOSHIKI NOVALO

Como as condições climáticas de Sampa não colaboram, estamos na primavera e não se sabe se vamos precisar de blusa ou guarda chuva, ou ambos. É a deixa para verificar toda sua tralha: apetrechos e acessórios, analisar se está tudo em ordem, se tem todo o material necessário. O ideal é sempre depois de uma pescaria, eliminar a sujeira visível (dar um banho de água doce - pode ser a água morna do chuveiro) dos equipamentos utilizados, deixando-os prontos para a próxima empreitada.

Depois disso é programar uma manutenção mais apurada para varas, molinetes ou carretilhas. Cabe verificar anzóis das iscas artificiais, caixa de snaps, giradores e etc. Convém também olhar a linha que abastece seus equipamentos, ver se tem quantidade suficiente ou se já é preciso trocar.

VARAS

Precisam ser tratadas com mais carinho, analisando se está tudo em ordem com os passadores (inclusive a proteção interna, o anel que vira e mexe se desprende). Uma boa medida é passar algodão nestes passadores para identificar possível corte. Utilizar linha de multifilamento facilita a vida, mas pode provocar minúsculos cortes que não são percebidos a olho nu. Falando nisso, para cortar multifilamento, sempre utilizar tesoura apropriada para a finalidade.

Limpar os cabos, sejam de neoprene, madeira ou cortiça, lavar e deixar para secar bem. Uma escova de dente retira a

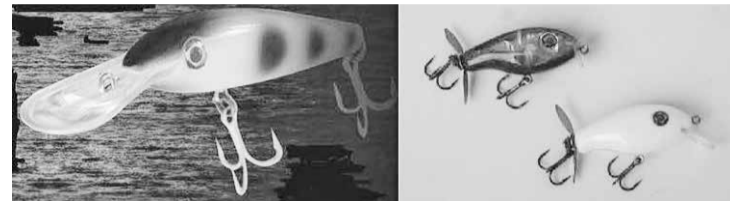


sujeira mais profunda da cortiça. Algumas pessoas conservam o plástico que vem de fábrica, para não sujar. Isto, além de tornar escorregadio a pegada, pode provocar o surgimento do mofo. Pintar também não é recomendável. O certo é eliminar o plástico e manter do jeito original, pois foi dimensionado para ser utilizado desta forma.

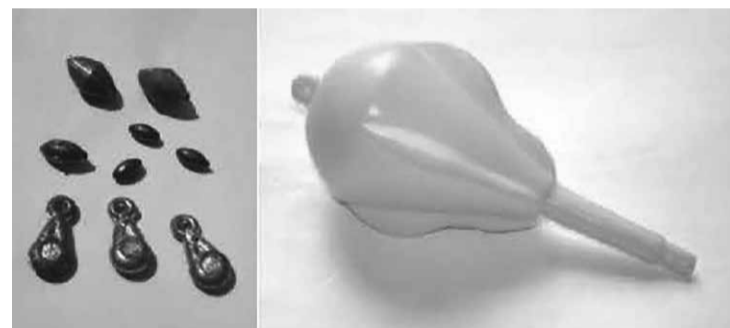
Não esquecer as varas de mão (telescópicas), separando os gomos um a um e tirando a terra ou pó para não provocar encaixes forçados, e refazer se for necessário o cabresto, para facilitar na hora de montar outra linha.

Caso precise de reparos, seja para varas, molinetes ou carretilhas procure um profissional especializado, a menos que já esteja acostumado a lidar com isso. Parece tarefa fácil uma simples lubrificação, mas tem itens e locais específicos para se aplicar óleo ou graxa.

Se costuma pescar em água salgada, então a manutenção tem de ser mais apu-



Alicate de contenção



Programa Rotas Rurais Mapeamento das áreas rurais de São Paulo, uma parceria entre IEA e empresas.



POR: SERGIO TUTUI*

O Instituto de Economia Agrícola (IEA) da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, vem desenvolvendo o programa Rotas Rurais, voltado ao mapeamento das áreas rurais no estado. O intuito é que o programa chegue a todos os municípios paulistas até o final do ano, fornecendo aos moradores do campo um endereço com código individualizado de geolocalização, e propiciando melhor atendimento de serviços públicos, como saúde e segurança, e maior facilidade de acesso ao mercado de consumo.

O projeto tem duas partes: a primeira é a geolocalização da entrada da propriedade. Tendo sido identificada, parte-se para a criação do roteamento, para que seja possível o deslocamento de um ponto qualquer até esse local. A par-

tir dai, basta utilizar qualquer sistema de roteamento, como Waze e Google Maps, para chegar a localidade.

Inédita na América Latina, a iniciativa é fruto de parceria do IEA com empresas e outros órgãos públicos, como a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), também da Secretaria de Agricultura. Não há, igual no mundo, um trabalho de tamanha abrangência em área rural, cobrindo mais de 60 mil km de estradas paulistas.

Mais sobre essas e outras tecnologias que estão inovando o agro de SP, você encontra em balancosocial.apta.sp.gov.br

*Sergio Luiz Tutui: Doutor em Zoologia pela UNESP. Especialista em Gestão Pesqueira pelo Instituto de Pesca da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trabalha na área de Recursos Pesqueiros, Dinâmica da Atividade e Ecologia de peixes marinhos.



rada, e em tempo menor do que para material utilizado somente em água doce.

ISCAS ARTIFICIAIS

Veja se não estão furadas, se for o caso dá para tampar com massa plástica os furos pequenos. Olhe também os anzóis, prestando atenção em pontos de ferrugem ou anzóis abertos. Um alicate especial para retirar/abrir as garatéis e abrir as argolas facilita muito no caso de precisar trocar. Sobre alicates, é bom ter o de bico (útil para grande parte de reparos e serviços e também na hora de liberar o peixe); de corte, e o de contenção.

Limpe também a sua caixa de iscas, e claro conserve só o que usa de fato. Normalmente temos como princípio começar a pescaria utilizando as nossas "pegadoras", e depois partimos para testar outros mais. Significa então que você já sabe quais as efetivas, portanto é acrescentar algumas a mais.

ACESSÓRIOS

Dependendo do local e da pescaria, vai precisar de chumbada, suporte para vara, bombas para pegar corruptos (iscas utilizadas nas pescarias de praia), cadeiras, guarda-sol, anzóis especiais (como os wide gaps, utilizados para pescaria de robalos com camarão vivo). A lista é grande, é bom conferir minuciosamente antes de qualquer pescaria.

E sobre chumbadas, variedade é interessante para atender locais rochosos ou com fundo de areia que precisam de específicos, para facilitar a percepção da batida do peixe. Claro que pescarias de pé na areia, também requerem varas adequadas (com mais de 3m de comprimento, seja em partes ou telescópicas). Detalhe que ajuda muito são os chicotes com 2 ou mais anzóis dirigidos para esta modalidade.

Bóia é outro acessório

para ver se tem em quantidade e com variedade suficientes.

CUIDADOS COM A SAÚDE

Óculos polarizados, bonés e chapéus, capas de chuvas, protetores solares e repelentes de insetos (verificar prazos de validade) fazem parte da lista obrigatória para se ter a mão na bolsa de pesca. Sem esquecer da sua roupa - já foi o tempo onde simplesmente pegávamos nossas roupas mais surradas - hoje é bom que sejam de material leve e de rápida secagem, se possível com proteção solar e repelente a insetos, pois principalmente as pescarias nos mangues, nesta estação do ano, costumam ter muitos borrachudos a incomodar. Não esquecer dos pés que devem ter calçados apropriados (quem pesca nos costões das praias utilizar dos com solados próprios para não escorregar).

SEGURANÇA

Sempre informar a marina ou pessoas próximas sobre o seu roteiro de pesca, e a previsão de retorno, isto é fundamental para prestar socorro rapidamente no caso de acidentes.

Ótimas pescarias!!!

APOIO

Deconto Iscas Artificiais
www.morodeconto.com.br

Maré Iscas
www.mareiscas.com.br

Moro Fishing
www.morofishing.com.br

NIPPON JÁ PESCA

Mauro Yoshiaki Novalo

mnoval@hotmail.com

(11) 97989-0725

INDAIATUBA

Japan Festival 2022 Indaiatuba Matsuri reúne gastronomia e atrações culturais no Espaço Viber

O Japan Festival 2022 Indaiatuba Matsuri chega à sua quinta edição nesta, sábado e domingo (7, 8 e 9), no Espaço Viber, e traz a celebração da cultura japonesa para a cidade de Indaiatuba, interior de São Paulo. Promovido pela Acenbi - Associação Cultural Esportiva Nipo-Brasileira de Indaiatuba e organizado pela Tasa Eventos, este ano traz uma novidade: a participação das etnias alemã, italiana, nordestina e suíça durante sua programação. O evento conta com apoio da Prefeitura de Indaiatuba.

Além do melhor da gastronomia japonesa - com pratos diversificados como yakisoba e tempurá e outras iguarias do país asiático que fazem sucesso na praça de alimentação - o evento reúne uma série de atrações como apresentações de taikô, cosplay, shows musicais, bon odori, karatê e kendô.

“O Japan Festival Indaiatuba Matsuri já se tornou uma tradição em nossa cidade, assim como outros eventos promovidos pela Acenbi, que movimentam o turismo local, trazendo para nossa cidade muita gente de toda a região”, destaca o prefeito Nilson Gaspar.

Para o presidente da Acenbi, Sergio Seigi Saito, o Japan Festival Indaiatuba Matsuri



Programação terá apresentações de grupos de taiko, como o Ryukyu Koku Matsuri Daiko (foto)



Concurso Cosplay é uma das atrações confirmadas

é reconhecido atualmente como a melhor festa japonesa da região devido à experiência adquirida pela Comissão Organizadora a cada ano, “o que nos permitiu aprender lições para a melhoria constante do evento”.

Atrações – Em 2022, a apresentação do evento ficará a cargo de Arnou Iwane e trará shows musicais como Pamela Yuri, Bruna Higs, Akatsuki Band e Sérgio Tanigawa, além de apresentações do mágico Ossamá Sato, Grupo de

Taikô (tambores japoneses), cantores da Acenbi, Grupos de Danças Folclóricas Odori/Bon Odori e apresentações de artes marciais.

O desfile de Cosplay (personagens da cultura pop), programado para o sábado, 8 de outubro, também é um dos grandes destaques do Japan Festival 2022 Indaiatuba Matsuri. Os visitantes poderão conferir ainda exposições comerciais, bazaristas, espaço cultural com atividades da escola de língua japonesa da Acenbi e exposição de ikebana (arte japonesa de arranjos florais).

O evento contará com a Entrada Solidária, onde o público poderá doar um quilo de alimento não perecível ou um litro de leite longa vida, que serão entregues à Associação

PROGRAMAÇÃO*

7 de outubro (sexta-feira), das 18h às 23h

19h00 – Grupo Kadan/Bon Odori (Dança)
19h20 – Cantor Acenbi
19h30 – Grupos Yashika Daiko + Ryuu Taiko
19h55 – Cerimônia de Aber-

tura
20h25 – Cantor Acenbi
20h35 – Grupos Yashika Daiko + Ryuu Taiko
21h00 – Show Musical: Pamela Yuri

8 de outubro (sábado), das 11h às 0h

13h30 – Grupo Kadan/Bon Odori (Dança)
14h00 – Grupo Ryukyu Koku Matsuri Daiko
14h25 – Cantor Acenbi
14h35 – Cantor Acenbi
14h40 – Grupo Yashika Daiko
15h00 – Apresentação Kendô Acenbi
15h20 – Desfile e Concurso Cosplay

16h20 – Show Musical: Akatsuki Band
19h00 – Grupo Kadan/Bon Odori (Dança)
19h45 – Grupo Ryukyu Koku Matsuri Daiko
20h10 – Cantor Acenbi
20h20 – Cantor Acenbi
20h30 – Grupo Ryuu Taiko
21h00 – Show Musical: Bruna Higs

9 de outubro, das 11h às 17h

13h00 – Grupo Kadan/Bon Odori (Dança)
13h30 – Apresentação Karatê Acenbi
13h50 – Cantor Acenbi
14h00 – Cantor Acenbi

14h05 – Grupos Yashika Daiko + Ryuu Taiko
14h35 – Show de Mágica com Ossamá Sato
15h15 – Show Musical: Sérgio Tanigawa

Programação sujeita a alteração sem aviso prévio

Humanitária Casa Esperança, que realiza ações sociais em comunidades carentes de Indaiatuba.

JAPAN FESTIVAL 2022 INDAIATUBA MATSURI
DATA: 7 A 9 DE OUTUBRO
LOCAL: ESPAÇO VIBER
ENDEREÇO: RUA GOIÁS, CIDADE

NOVA II – INDAIATUBA (SP)
ENTRADA SOLIDÁRIA (OPCIONAL): UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL OU UM LITRO DE LEITE, QUE SERÃO DOADOS PARA COMUNIDADES CARENTES DE INDAIATUBA
INFORMAÇÕES:
WWW.JAPANFESTIVALINDAIATUBA.COM.BR

OSASCO

‘Mostra Japão’ acontece nesta sexta, sábado e domingo na Fundação Instituto Tecnológico de Osasco

Moradores de Osasco e região tem uma opção de lazer e entretenimento nesta sexta, sábado e domingo (7, 8 e 9), na Fito (Fundação Instituto Tecnológico de Osasco), com

a realização da Mostra Japão – Festival da Cultura Japonesa. O evento, que encontra-se em sua segunda edição, oferece uma experiência de imersão ao universo japonês

PROGRAMAÇÃO – MOSTRA JAPÃO

07 OUTUBRO

18h00 – Abertura ao Público
18h30 – Grupo Todos Nós (Clássicos da Broadway)
19h30 – Mágico Ilusionista Edson Iwassaki

20h30 – Goshin Jutsu Defesa Pessoal
21h00 – Grupo Todos Nós (Clássicos da Broadway)

08 OUTUBRO

11h00 – Abertura ao Público
12h00 – Tapioca Club
13h00 – Grupo Todos Nós (Clássicos da Broadway)
14h00 – Abertura para Autoridades
14h30 – Shishimai
15h00 – Mizuho Wadaiko
15h30 – Aquarium Cosplay

Group
16h00 – Seigokan Osasco Dojo
17h00 – Shishimai
17h30 – Concurso K-Pop
19h00 – Grupo Todos Nós (Clássicos da Broadway)
20h00 – Mizuho Wadaiko
21h00 – Grupo Todos Nós

09 OUTUBRO

11h00 – Abertura ao Público
12h00 – Grupo Todos Nós (Clássicos da Broadway)
13h30 – Goshin Jutsu Defesa Pessoal
14h00 – Yuriki Kizuna Eisá Daiko / Shishimai
15h30 – Elisios The Anime

Band
16h30 – Concurso Cosplay
18h00 – Grupo Todos Nós (Clássicos da Broadway)
19h00 – Yuriki Kizuna Eisá Daiko / Shishimai
21h00 – Grupo Todos Nós (Bon Odori)



Grupo Mizuho Wadaiko é uma das atrações da segunda edição da Mostra Japão - Osasco



Grupo Todos Nós também está confirmado nos três dias

por meio da temática, apresentações culturais, diversos pratos da gastronomia, produtos típicos com mais de 50 expositores, além de oficinas e demais atrações.

A VHB Eventos promete muitas atrações, especialmente com os diversos pratos típicos da culinária oriental, como tempurá, yakisoba, sushi, sashimi, temaki, hot

holl, takoyaki, poke e crepe japonês.

O público pode se divertir com a cultura pop, pois está previsto um concurso de cosplay. A ideia é que as pessoas vistam suas melhores fantasias, representando personagens de filmes, séries, games, HQs, livros e desenhos.

Destaques para o Grupo Todos Nós, o ilusionista Edson Iwassaki, o grupo de taikô (tambores japoneses), Mizuho Wadaiko, além de demonstrações de artes marciais e apresentação da dança do leão (shishimai).



Edson Iwassaki

2ª MOSTRA JAPÃO – FESTIVAL DA CULTURA JAPONESA
QUANDO: DIAS 7, 8 E 9. SEXTA DAS 18 ÀS 23H; SÁBADO E DOMINGO, DAS 11 ÀS 23H
ONDE: FITO (RUA CAMÉLIA, 26 – JARDIM DAS FLORES – OSASCO)
INGRESSOS: R\$ 20,00 (INTEIRA) E R\$10,00 (MEIA COM 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL E ANTECIPADO)
VENDA ANTECIPADA DE INGRESSO PELO SITE SYMPLA, LINK NA BIO (HTTPS://BIT.LY/3BDUWVK)

VALE DO RIBEIRA

Sesc Registro realiza bate-papo sobre a diáspora japonesa no Brasil nesta sexta-feira

O Sesc Registro convida para o bate-papo “Diáspora Japonesa no Brasil e corporalidades amarelas”, que acontece nesta sexta-feira (dia 7 de outubro), às 20h, no Campus da Unesp da Vila Tupy, em Registro. O evento tem a parceria da Unesp Registro e se soma às atividades que vêm sendo realizadas pelo Sesc Registro no âmbito da programação especial que celebra os 100 anos de histórias do conjunto arquitetônico onde a unidade está instalada.

Participam da roda de conversa o cantor e compositor Victor Kinjo; a atriz e apresentadora Bruna Aiiso; o DJ, radialista e pesquisador



Victor Kinjo, Bruna Aiiso e Paulo Tahira vão propor reflexões

Paulo Sakae Tahira (DJ Paulão), com mediação da pesquisadora e arte-educadora Aline Hasegawa. Com representações políticas, artísticas e culturais diversas, os integrantes da mesa vão trazer relatos interseccionais e propor

reflexões e diálogo sobre a imigração japonesa no contexto histórico da diáspora.

Neste ano são comemorados os 114 anos da imigração nipônica no Brasil e 109 anos da formação da primeira grande colônia de imigrantes

japoneses no país, a colônia Katsura, que se localizava no bairro Jipovura, em Iguape, município reconhecido como berço da colonização japonesa no Brasil. Em sequência foi instalada a colônia de Registro, local onde alguns anos depois (1922) foi construído o prédio que serviu de suporte à produção dos colonos na região do Vale do Ribeira. Desde 2016, este prédio histórico e centenário sedia o Sesc Registro.

Desafios – Mais de um século depois da chegada dos primeiros imigrantes, algumas questões ainda se colocam ao debate: quais são os desafios que

os descendentes enfrentam no Brasil, como estão vivendo atualmente, e como as gerações de japoneses se articulam em suas diferenças culturais? Estas e outras reflexões estarão na pauta da roda de conversa que ocorre nesta sexta-feira, além de temas como discriminação, estigmas, estereótipos e solidariedade antirracista ao povo amarelo.

A atividade presencial é aberta ao público a partir de 12 anos. Não há necessidade de inscrição prévia, mas as vagas são limitadas. O bate-papo começa às 20h, no Campus da Unesp-Registro, situado à avenida Nelson Brihi Badur, 430, Vila Tupy.

O evento também será transmitido ao vivo pelos canais do Sesc Registro e da TV Unesp no YouTube.

SESC REGISTRO – PROGRAMAÇÃO KKKK:
100 ANOS DE HISTÓRIAS DIÁSPORA JAPONESA NO BRASIL E CORPORALIDADES AMARELAS
DIA 7, SEXTA, 20H
CAMPUS DA UNESP-REGISTRO A PARTIR DE 12 ANOS
TRANSMISSÃO AO VIVO PELOS CANAIS DO SESC REGISTRO E DA TV UNESP NO YOUTUBE
LINK:
HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/C/SESCREGISTROSP